PROJETO DE LEI Nº 527/17

Altera o art. 1º da Lei 2247/1970.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º - O art. 1° da Lei 2247 de 05 de junho de 1970, passa a vigorar com a seguinte redação: "Fica denominada Avenida "Luís Viana Filho" a avenida que liga o Vale do Camarogipe ao Aeroporto 2 de Julho e "Juracy Magalhães" a avenida entre o referido Vale e o Largo da Mariquita, no Rio Vermelho.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revoga-se o artigo 1º da Lei 2247, de 05 junho de 1970 na redação alterada por esta Lei.

Sala das Sessões, 27 de outubro de 2017.

J. CARLOS FILHO

JUSTIFICATIVA

A nomeação da Avenida que liga o Vale do Camarogipe ao Aeroporto Deputado Luís Eduardo Magalhães, ocorreu 5 de junho de 1970, através da Lei n 2247, e tinha o fito de homenagear o então Governador da Bahia Luís Viana Filho, e equivocadamente homenageou seu pai Luís Viana.

Nesse sentido, faz-se necessária a alteração do nome da avenida "Luís Viana" para "Luís Viana Filho", sendo uma justiça social que essa casa de leis faz para uma pessoa que muito contribuiu para a história social, política e economia.

Luís Viana Filho, político e historiador, nasceu em Paris, França, em 28 de março de 1908 (registrado no Distrito da Sé, Salvador, BA) e faleceu em São Paulo, SP, em 5 de junho de 1990.

Filho do conselheiro Luís Viana e de Joana Gertrudes Fichtner Viana, cursou o Colégio Anchieta, em Friburgo, e o Colégio Aldridge, no Rio de Janeiro. Para os exames do curso secundário, realizados no Colégio Pedro II (Rio de Janeiro) e Ginásio da Bahia (Salvador), estudou no Externato Burlamaqui Moura (Rio de Janeiro) e em cursos particulares em Salvador. Em 1925

matriculou-se na Faculdade de Direito da Bahia, pela qual se diplomou em 8 de dezembro de 1929.

Em 1925 iniciou-se no jornalismo, trabalhando no Diário da Bahia e posteriormente n'A Tarde, onde permaneceu até 1946. Foi professor contratado de Direito Internacional Público na Faculdade de Direito da Bahia em 1933, em substituição ao professor Bernardino de Sousa. Em 1940, por concurso, tornou-se professor catedrático de Direito Internacional Privado. Em 1943, fundada a Faculdade de Filosofia da Bahia, foi nomeado professor de História do Brasil, cargo em que se aposentou.

Em 1934, foi eleito deputado federal pelo Partido Libertador da Bahia, mandato que exerceu até a dissolução do parlamento em 1937. Em 1945, foi eleito pela Bahia para a Constituinte de 1946, e sucessivamente reeleito deputado federal pela Bahia nas legislaturas iniciadas em 1950, 1954, 1958, 1962 e 1966.

Em 1964, vitoriosa a intervenção militar, foi nomeado Ministro para Assuntos da Casa Civil da Presidência da República no Governo de Castelo Branco (1964-1967), havendo, durante algum tempo, acumulado o Ministério da Justiça (1966). Em 1967, foi eleito Governador do Estado da Bahia, que governou até 1971. Em 1974 foi eleito senador pela Bahia, tendo ocupado a presidência do Senado de 1978 a 1980.

Luís Viana Filho colaborou até o fim da vida em diversos órgãos da imprensa nacional e publicou importantes biografias. Granjeou renome com a publicação de A vida de Rui Barbosa, em 1941, a que se seguiram as biografias de Joaquim Nabuco, Barão do Rio Branco, Machado de Assis, José de Alencar e Eça de Queirós, que lhe asseguram lugar de destaque entre os cultores desse gênero, de tal modo que Alceu Amoroso Lima o chamaria de "Príncipe dos nossos biógrafos". Luís Viana Filho iniciou-se no campo das letras como autor de trabalhos históricos, dentre os quais se destaca O negro na Bahia, publicado em 1946, que logo se tornou um clássico para os estudiosos dos problemas suscitados pela integração e aculturação do negro trazido para o Brasil pela escravidão.

Era membro do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia; membro da Academia de Letras da Bahia; membro benemérito do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; membro correspondente da Academia Internacional de Cultura Portuguesa, da Academia das Ciências de Lisboa e da Academia Portuguesa de História.

Em 1971, ano da comemoração do centenário da morte de Castro Alves, promoveu a reconstrução da casa onde nasceu o poeta, na Fazenda Cabaceiras, município de Muritiba – atualmente Cabaceiras do Paraçuaçu -, Bahia.

O presente projeto se refere a uma observação feita pelo vereador licenciado, então Secretário Municipal do Trabalho, Esporte e Lazer Geraldo Junior, que percebeu o equívoco na nomenclatura da Avenida Luiz Viana, tendo em vista

que o objetivo do Município do Salvador era homenagear o ex Governador do estado da Bahia, Luís Viana Filho.

Diante destas exposto e concordando com o pleito realizado pelo ilustre secretário Geraldo Junior, solicitamos aos nobres pares a aprovação desta matéria.

Sala das Sessões, 27 de outubro de 2017.

J. CARLOS FILHO